

Outros Assuntos

Renovações na Catequese

A renovação da inscrição na Catequese para o próximo ano decorre nos seguintes horários:
Esposende 13 e 14 de julho 18h30 – 20h00
Fonte Boa 15 de julho 19h00 – 20h00

Ordenação Sacerdotal de Vítor Couto

O Diácono Vítor Couto será ordenado sacerdote no próximo domingo, dia 16 de julho, às 15h30, na Cripta do Sameiro, em Braga.

Todos somos convidados a participar na sua Ordenação Sacerdotal, manifestando a nossa comunhão em Igreja e dando-lhe força para a missão que agora vai abraçar. O autocarro que alugámos para ir ao Sameiro sai de **junto das Piscinas de Esposende**, no domingo, às **14h00**.



O Diác. Vítor Couto é natural de Ribeirão, arceprelado de Vila Nova de Famalicão, e tem 34 anos.

O seu chamamento vocacional começou quando, ainda muito novo, foi interpelado pelo seu pai para ser padre. “Sempre rejeitei esta ideia porque não a considerava uma prioridade para a minha vida. Hoje, fazendo uma retrospectiva da minha vida, sei que, no fundo, sempre houve em mim o desejo de, um dia, vir a ser padre alguma vez. Frequentei o curso de Engenharia Química no Instituto Superior de Engenharia do Porto e trabalhei em algumas empresas. Contudo, nunca me senti plenamente realizado e completo”, recorda. Até que decidiu ingressar no Seminário Conciliar de Braga. Em outubro de 2022 iniciou o seu **estágio pastoral** nas comunidades da UPECS, onde foi crescendo a todos os níveis, de acordo com os testemunhos recolhidos.

Após a sua Ordenação Sacerdotal continuará entre nós até ao dia da sua Missa Nova, que vai ser celebrada em Ribeirão, no dia 17 de setembro, da parte de tarde. Sobre a mesma daremos mais informações num futuro próximo.

Parabéns!... Vítor, e muitas Felicidades!...



Alminhas e Sag. Família de Apúlia 2022/23

Alminhas – Rua do Padrão 135,00 €
Alminhas – Rua do Padrão 160,00 €
Alminhas – Senhora da Caridade..... 336,63 €
Sagrada Família – Leontina Eusébio 367,20 €
Sagrada Família – Maria do Monte 130,00 €
Total..... 1.128,83 €

Estes valores foram entregues ao Conselho Económico.

De Sangue
Seja Solidário
16 de julho – (09h00 – 12h30)
Hospital de Fão



A sinodalidade e o Vaticano II

A sinodalidade é uma dimensão estruturante da fé cristã que está presente na Igreja desde as suas origens. Segundo Inácio de Antioquia (séc. II), a consciência sinodal das diversas Igrejas locais é a manifestação da pertença a uma única Igreja. As diversas comunidades são expressão da capilaridade da única Igreja. Inácio de Antioquia, dirigindo-se à comunidade de Éfeso, exorta que os seus integrantes são companheiros de viagem, pois participam do mesmo batismo e da comunhão espiritual com Cristo. Todos os membros da comunidade (presbíteros, bispos e os demais membros) são chamados a erigi-la. A representação da comunhão e da unidade eclesial expressa-se na eucaristia celebrada pelo bispo.

Cipriano de Cartago (séc. III) salienta que o princípio episcopal e sinodal deve nortear a vida e a missão da Igreja nos seus níveis local, regional e universal. Na Igreja local, toda decisão deve gozar da aprovação do bispo, do conselho dos presbíteros, dos diáconos e de toda a comunidade.

Toda decisão que diz respeito a toda comunidade deve passar pelo crivo de todos. No oriente, a pentarquia (Roma, Alexandria, Antioquia, Constantinopla e Jerusalém) é vista como manifestação da comunhão e da sinodalidade. Toda a decisão que abrange toda a comunidade deve ser tomada sinodalmente. Os bispos de uma região eclesial devem reconhecer, dentre eles, qual possui a primazia de modo que toda ação eclesial deve gozar do consentimento de todos, principalmente do primaz. Aquele que tem a primazia não pode tomar nenhuma decisão sem o consentimento de todos os bispos. Toda ação eclesial deve contemplar a sinodalidade e a colegialidade dos bispos, que é expressão da comunhão com Cristo. A atribuição do bispo que goza da primazia episcopal consiste em convocar e presidir os sínodos nos níveis provincial, metropolitano e patriarcal, cujo escopo é de tratar de questões eclesiais comuns e buscar as soluções. As decisões oriundas dos sínodos convocados a partir do século III, que contemplam questões referentes à disciplina, à liturgia e à doutrina, são manifestação da unidade com todas as Igrejas.

ATeo, Rio de Janeiro, v. 26, n. 69, p. 265, jan./jun.2022

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30 – 18h00
Quinta 17h30 – 18h00
Sábado..... 15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

14.ª Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Zc 9, 9-10;
Salmo – Sl 144 (145), 1-2.8-9.10-11.13cd-14;
2.ª Leit. – Rm 8, 9.11-13;
Evangelho – Mt 11, 25-30.

Deus criou-nos para vivermos alegres estes breves dias da vida e O louvamos eternamente, como expressão da mais profunda e verdadeira felicidade. Jesus, Mestre divino, veio ensinar-nos a optar pelo melhor. Hoje fala-nos da virtude fundamental do cristão, característica essencial do Seu Reino – a humildade. Como bom e excelente Mestre que é, a todos ensina, fazendo e praticando Ele primeiro. Jesus, que nos dá os mais sublimes exemplos em todas as virtudes, chama mesmo particularmente a atenção para esta: “Aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração”.

Não foi por acaso – para Deus não há acasos – que Jesus nasceu numa pobre manjedoura, pertenceu a uma humilde família, quis passar por ser “o filho do carpinteiro”, viveu em Nazaré – cidade por todos desprezada –, não tinha onde reclinar a cabeça, entrou em Jerusalém montado num pobre jumentinho, (1.ª Leitura da Missa de hoje), lava os pés aos Apóstolos, é cuspidado, esbofeteado, flagelado, coroado de espinhos e ridicularizado pelas ruas de Jerusalém, é pregado na cruz e morre no meio de dois ladrões. Tudo assim aconteceu para nos revelar o amor que nos tem, como é monstruoso o pecado e para nos ensinar a virtude fundamental da humildade. Com a vivência tão profunda desta virtude, o Senhor provou também quão errado foi o caminho do orgulho seguido e que hoje continua a iludir tantos homens.

Como só com a virtude da humildade existe capacidade para captar e compreender as verdades eternas e as grandes lições que Jesus nos dá, Ele proclamou esta linda oração que o Evangelho da Missa de hoje nos recorda: “Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos”.

Não podemos ficar indiferentes perante o apelo e o exemplo dado por Jesus. Ele continua a anunciar esta virtude vivendo humildemente conosco em todos os Sacrários da Terra e declara que considera feito a Si mesmo tudo o que se fizer aos mais pobres, crianças, presos, abandonados e marginalizados da sociedade. Com todos e com cada um continua a identificar-se.

Esta virtude fundamental será uma realidade nas nossas vidas na medida em que formos verdadeiros. A verdade, diz-nos que nosso, nosso, é só verdadeiramente o pecado. Tudo o mais são dádivas de Deus, que importa fazer render, e das quais um dia teremos que prestar contas.

Bem “despidos” das nossas “importâncias”, haverá em nós espaço para Deus e, com Ele, teremos acesso às verdades eternas, as únicas que não enganam ninguém e nos apontam os caminhos das verdadeiras alegrias.

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

emails: ddfdelim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

390
2023

10 a 16 de julho
XIV Semana do Tempo Comum

Esposende Centro / Sul

